



CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Ano: 2023



Elaborado por: Gestão da Qualidade

Aprovado por: Direção

Data: 30 de novembro de 2022

Índice

1. ÓRGÃOS SOCIAIS	4
2. COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES	5
3. APRESENTAÇÃO	7
1. ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS	7
2. ORÇAMENTO E MEMÓRIA DESCRITIVA	19
3. PARECER DO CONSELHO FISCAL	29

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	Presidente Abílio José Vilas Boas Ribeiro Vice-Presidente Catarina Maria Moreira das Neves Lobo Secretário ---
---------------------------------	--

DIREÇÃO	Presidente Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues Vice-Presidentes Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva António Joaquim Tavares Queijo Tesoureira Maria Alcina Vaz Meireles Secretária Joaquina Patrício de Oliveira Vogais Adelino Joaquim Machado Soares Maria de Fátima Couto Almeida Pinto Maria Augusta Ferreira Moura Raúl da Conceição Santos
----------------	--

CONSELHO FISCAL	Presidente Artur Lopes Carneiro Secretário Lequecinda da Silva Figueiredo Relator Adão Manuel da Silva Lopes
------------------------	--

2. COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES

Valência:	Educação Pré-Escolar (EPE)
Resposta(s):	Creche (CRE), Creche Familiar (CRF) e Jardim de Infância (JAI)
Responsável:	Rosália Tavares
Valência:	Infância e Juventude (IJV)
Resposta(s):	Atividades de Tempos Livres (ATL)
Responsável:	Fátima Brochado
Valência:	População Idosa (POI)
Resposta(s):	Lar de S. Lourenço (LAR)
Responsável:	Anabela Marques Sousa
Resposta(s):	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
Responsável:	Albertina Alves
Valência:	Centro de Formação Profissional e Emprego (CFPE)
Resposta(s):	Centro de Formação (CF), Centro Qualifica (CQ), Gabinete de Inovação e Sustentabilidade (GIS); Escola de Segunda Oportunidade de Valongo (E2OV); Serviços de Atendimento e Acolhimento Social (SAAS)
Responsável:	Albertina Alves
Sector:	Serviços de Administração (ADM)
Responsável:	Júlia Almeida
Sector:	Contabilidade
Responsável:	Fátima Costa
Sector:	Gestão da Qualidade
Responsável:	Sérgio Garcia
Jornal:	"A Voz de Ermesinde"
Responsável:	Henrique Queirós Rodrigues

3. APRESENTAÇÃO

SENHORES ASSOCIADOS:

1 - Vem a Direcção apresentar ao escrutínio dos Associados o Plano de Actividades e o Orçamento do Centro Social de Ermesinde para o ano de 2023.

Se um Orçamento de uma Instituição como a nossa, com um volume anual de receitas e despesas de cerca de 4 milhões de euros, constitui sempre um documento elaborado com base em expectativas – logo, falíveis -, a previsão para 2003 acrescenta a essa falibilidade a incerteza destes tempos que vivemos, num cenário de inflação como não tínhamos há décadas.

Para agravar essa incerteza, não podemos ignorar que duas das rubricas onde a aumento dos preços dos produtos e mercadorias mais se tem agravado, constituem, no caso do Centro Social de Ermesinde, uma importante fonte de despesa.

É o caso dos bens alimentares e do consumo de energia.

Por outro lado, em 2023 continuará o processo de actualização da Remuneração Mínima Mensal Garantida, com um aumento de cerca de 8%, passando de 705 euros para 760 euros – o que abrangerá a maioria dos trabalhadores da Instituição.

Não se discute a justiça dessa estratégia de actualização do salário mínimo, no âmbito do combate à pobreza dos trabalhadores beneficiários, que, desde 2015, vem marcando as políticas públicas de rendimentos.

Pelo contrário!

A Direcção tem plena noção de que as remunerações pagas aos trabalhadores da Instituição são, na maioria dos casos, inferiores ao que seria justo; mas tal não poderá ser alterado sem que o Governo – qualquer Governo – reforce a sua comparticipação nas despesas das Instituições Particulares de Solidariedade Social, em termos tais que permitam o necessário ajustamento salarial.

Com efeito, não se pode deixar de anotar o esforço financeiro que essa política salarial a nível nacional representa para a Instituição – tanto mais quanto é certo que a actualização das comparticipações da Segurança Social, por via dos acordos de cooperação, se tem ficado por índices percentuais muito inferiores aos do aumento do salário mínimo.

Apesar de o Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social prever um aumento gradual das comparticipações públicas para o funcionamento das respostas sociais mais significativo naquelas respostas onde essa comparticipação é percentualmente menor – como é o caso do CATL, do SAD e do Lar de idosos -, é escassa a expectativa de que em 2023 essas actualizações pelo menos acompanhem a inflação.

Terá, pois, o exercício de 2023 de continuar a ser marcado, como nos anos anteriores, por ganhos de eficiência e por apertado controlo da despesa, para poder ser cumprido o objectivo fixado de encerrar esse ano com o resultado positivo previsto no Orçamento.

2 – Quer o Plano de Actividades, quer o Orçamento apresentam uma feição diversa e mais completa do que idênticos documentos, relativos aos anos pretéritos.

Essa feição resulta da deliberação tomada no ano de 2022, de integrar no Centro Social de Ermesinde a Associação Ermesinde Cidade Aberta – o que se traduz no alargamento da actividade do CSE, com as respostas sociais que vinham sendo prosseguidas por essa Associação: o Centro Comunitário das Saibreiras e os Protocolos do RSI.

A este respeito, importa referir que, a partir de 1 de Janeiro próximo, e no âmbito do processo de transferência de competências para os Municípios, a Câmara Municipal de Valongo irá assumir a responsabilidade por algumas das atribuições da Segurança Social, entre elas os Protocolos do RSI, acima referidos, bem como as funções do SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, que vem sendo prosseguidas pelo CSE, desde 2021.

A Câmara Municipal de Valongo negociou já com a Instituição a continuação destes dois programas, unificando a resposta e fundindo os dois serviços, sob a designação de SAAS, passando a respectiva participação pública a ser assegurada pelo Município, em vez de o ser pela Segurança Social.

O centro de custos SAAS, constante do Mapa de Demonstração Financeira de Resultados por Naturezas, configura, no plano orçamental, essa nova realidade.

Por sua vez, a previsão orçamental para a Creche e a Creche Familiar foi já elaborada segundo a medida, recentemente aprovada pelo Governo, de assegurar a gratuitidade da frequência das duas referidas respostas sociais, esperando-se que tal medida de política, para além da justiça social que representa, tenha efeitos benéficos na saúde financeira da Instituição.

Relativamente ao Centro de Formação, realça-se o desenvolvimento e o significativo aumento da procura do programa “Português Língua de Acolhimento” (PLA), prevendo-se a continuidade do crescimento da ESOV, bem como a sua internacionalização numa Rede Europeia de Educação de Segunda Oportunidade; sendo, em contrapartida, ainda incerta a continuidade do CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social.

3 – Terminadas as obras da empreitada de remodelação da cobertura do lar, dos vãos e da cobertura da creche e jardim de infância e de uma casa para o SAD – o que se espera ocorra até final do corrente ano -, fazem parte do plano de investimentos para o próximo ano e exercícios subsequentes a reparação da cobertura do CATL e da cobertura das salas pré-fabricadas do jardim de infância, bem como a recuperação de mais uma casa do Largo da Feira, para a ESOV.

Acresce a esse programa de investimentos a aquisição de um novo mini-autocarro, uma vez que em 2024, o actual deixará de poder transportar crianças.

Senhores Associados:

A Direcção espera a vosso voto favorável, assegurando que, do seu lado, fará o que estiver ao seu alcance para cumprir o que se encontra previsto nos documentos que submete à vossa análise e aprovação, contando também para esse efeito com a competência e a dedicação dos trabalhadores desta casa.

A Direcção,

4. ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS

Principais atividades da valência Educação Pré-Escolar (EPE)

A valência EPE oferece à comunidade local respostas sociais de Creche (CRE), Creche Familiar (CRF) e Jardim-de-infância (JAI), tendo atendido cerca de 230 crianças. Algumas das atividades desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Fomentar o interesse e a colaboração das famílias/utentes em todo o processo educativo da criança e nos projetos/ atividades a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> Atividades comemorativas de datas especiais (calendário): <ul style="list-style-type: none"> Feiras temáticas <ul style="list-style-type: none"> Natal Páscoa Festas/ convívios <ul style="list-style-type: none"> Dia do pai Dia da Mãe Dia aberto aos Pais/Encarregados de Educação das Atividades Extra Curriculares Festa do final de ano Festa do Natal Feira do livro Festa de finalistas Promover a comunicação entre a valência CRE e JAI e as famílias <ul style="list-style-type: none"> Hora semanal de atendimento às famílias Reuniões de Pais do início do ano letivo Reuniões trimestrais de avaliação dos utentes Utilização de email e plataformas digitais como forma de dar a conhecer as atividades diárias e semanais 	Famílias e Encarregados de Educação
Promover o desenvolvimento global e harmonioso da criança	<ul style="list-style-type: none"> Promover a participação ativa nas atividades/comemoração de datas festivas <ul style="list-style-type: none"> Cantar de Reis Carnaval Dia da Dança (apresentação de danças pelas salas) Promover momentos de observação, descoberta e exploração do meio envolvente <ul style="list-style-type: none"> Pequenas saídas ao exterior (exploração sensorial do meio envolvente) Visitas de estudo Época balnear 	Utentes EPE
Promover a interação com as diferentes valências da instituição	<ul style="list-style-type: none"> Cantar dos Reis Desfile de carnaval Desfile de Halloween 	Diferentes valências da instituição e crianças da valência CRE e JAI
Fomentar o contacto com iniciativas culturais	<ul style="list-style-type: none"> Teatros Exposições Visitas de estudo 	Utentes EPE
Substituição/melhoria do equipamento da instituição EPE	<ul style="list-style-type: none"> Substituir os móveis da sala 3A, 4B, 5A e catres 	Utentes EPE
Formação continua aos trabalhadores	<ul style="list-style-type: none"> Participar em possíveis formações ao longo do ano 	Trabalhadores EPE
Reabilitação do edifício pré-fabricado (interior e exterior)	<ul style="list-style-type: none"> Restauro de casas de banho, madeiras interiores e madeiras exteriores 	Utentes EPE

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades da valência Infância e Juventude (IJV)

O ATL é uma resposta social que se destina a proporcionar atividades estimulantes, criativas a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos e/ou 9º ano de escolaridade, nos períodos para além das atividades escolares e interrupções letivas, sendo uma componente de apoio à família. Iniciamos o ano letivo com 143 utentes divididos por 3 salas, em função do ano escolar. O nosso público encontra-se distribuído por onze escolas de Valongo e uma da Maia.

É objetivo primordial contribuir para uma educação global e promover um enriquecimento da criança/jovem proporcionando diversão e lazer, desenvolvendo, assim, aptidões que lhe permitam um crescimento saudável, logo, uma melhor inserção na vida escolar e na sociedade. Para o efeito é necessária uma colaboração entre os intervenientes envolvidos no processo educativo da criança/jovem: Criança/Jovem, Família, Escola, ATL.

Preocupamo-nos com a formação do ser, da pessoa no seu todo, realçando o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e da expressão.

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Desenvolver a autoestima e autoconceito positivos; Adquirir habilidades de uma comunicação eficaz.	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento e apoio das tarefas escolares; Conversas de grupo; Criação de um novo espaço de estudo 	Utentes do ATL
Integrar de forma plena as crianças na valência (com uma especial atenção aos refugiados) Favorecer e proporcionar atividades que aumentem e alarguem as suas vivências e o seu conhecimento do mundo.	<ul style="list-style-type: none"> Baile das Bruxas; Almoço de Natal; Cantar as janeiras Baile de Carnaval; Caça ao ovo "noturna"; Dormida ATL3,4,5; Época Balnear; Concurso de talentos; Óscares 2023; Jogos de água; Piscina Bom Pastor Saídas Visitas de Estudo 	
Sensibilizar para as responsabilidades perante o mundo que nos rodeia; Promover a capacidade de autocontrolo, respeito e cumprimento de regras.	<ul style="list-style-type: none"> Conversas de grupo; Dinâmicas de grupo; Participação em campanhas de voluntariado; Sessões de Sensibilização junto das crianças e jovens de assuntos do seu interesse. Participação na organização de atividades. 	
Incentivar a participação dinâmica e ativa dos Pais/Encarregados de Educação na vida do ATL; Incentivar à convivência harmoniosa entre gerações.	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões com Enc.de Educação; Atividades de Angariação de Fundos; Torneios e aulas de desporto em Família. 	Encarregados de Educação/ Famílias dos utentes
Melhorar a comunicação entre o ATL e a Escola.	<ul style="list-style-type: none"> Entrega nas escolas, de uma lista de utentes do ATL com um contacto direto para facilitar a comunicação. 	ATL/Escolas/ Famílias
Apoio à família nas Férias escolares.	<ul style="list-style-type: none"> Planos de atividades referentes à época; (frequência aberta a utentes externos). 	Utentes e Comunidade

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades da valência População Idosa (POI)

Esta valência oferece à comunidade as respostas sociais de ERPI, através do Lar de S. Lourenço e de Serviço de Apoio Domiciliário, prestando cuidados a 56 e 105 utentes, respetivamente. Algumas das atividades desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Reestruturação da estrutura ERPI	<ul style="list-style-type: none"> • Substituição do telhado da ERPI; • Reparação de alguns quartos e corredores danificados pelas infiltrações de água; • Aquisição 2 de mesas de refeição móveis; • Aquisição de 10 camas articuladas; • Aquisição de 6 cadeiras de rodas; • Aquisição de 6 cadeiras sanitárias; • Reestruturação da sala de trabalho da ERPI, e da sala das Laranjeiras; • Substituição do sistema de iluminação da ERPI; • Reestruturação dos gabinetes técnicos;" 	-----
Comunicação e divulgação do trabalho da resposta	<ul style="list-style-type: none"> • Criação da página de Facebook CSE Lar de São Lourenço. 	Comunidade
Comunicação e divulgação do trabalho da resposta	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Criação de uma reunião semestral</u> da equipa técnica com os familiares de cada idoso para reportar os resultados das estratégias adotadas. 	Familiares dos utentes
Intercâmbio entre gerações Socialização	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Trabalho artístico</u> -Diferentes perspetivas de um só objeto apresentação de um trabalho artístico partilhado com a visão das duas gerações. • <u>Festa dos Avós</u> – participação das crianças do Jardim de Infância do CSE. 	Utentes do lar/ adolescentes da escola Secundária de Ermesinde/crianças jardim de infância do CSE
Motivação Competição Criatividade	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Máscaras</u> – desafio lançado aos utentes para criar a melhor com os materiais facultados. Depois foi criada uma exposição na ERPI e respetivo concurso. • <u>Cuidar de uma planta</u> – desafio lançado aos utentes, de cuidar de um planta durante 30 dias e respetivo concurso. 	Utentes do lar AAD ASG
Acesso a dados científicos Apoio às atividades desenvolvidas Recursos técnicos	<p><u>Biblioteca das raízes</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Enriquecimento do espaço criado com novos matérias didáticos e pedagógicos. 	Equipa técnica Utentes do lar
Socialização Experiencias sensoriais	<ul style="list-style-type: none"> • <u>“Sessão de Hipoterapia”</u> – método terapêutico que procura promover o melhor controlo postural, a coordenação de movimentos entre tronco, membros e visão; estimular a sensibilidade tátil, visual, auditiva e olfativa num ambiente e contacto com um cavalo. • <u>Comemoração de do dia de todos os santos</u> – criação e dinamização com o grupo de um jogo 3D, com o objetivo de estimulação dos diferentes sentidos. 	Utentes do lar

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Civismo Socialização Sentimento de pertença à comunidade	<ul style="list-style-type: none"> “Voto antecipado e acompanhamento às mesas de voto” – apoio aos utentes do seu exercício de dever cívico. “Todos os passos contam” – participação dos utentes do lar numa iniciativa que procura transformar os km percorridos em refeições para as famílias apoiadas pela rede de emergência alimentar. 	Utentes do lar
Autoestima Relações interpessoais Experiências sensitivas	<ul style="list-style-type: none"> “Noite diferente” – consistiu em reunir os utentes numa das salas, depois da hora do jantar, com um ambiente mais intimista, para algumas partilhas, cuidados de imagem e beleza, finalizando um momento de degustação. 	Utentes do lar
Socialização Espírito de equipa Comemora	<ul style="list-style-type: none"> Criação de uma “Fan Zone” – montagem de um espaço dedicado de partilha, convívio, com o propósito do Mundial de Futebol. 	Comunidade da ERPI
	<ul style="list-style-type: none"> Comemoração das diferentes Festividades (Carnaval, Pascoa, S. João, S. Lourenço, S. Martinho, Natal) e aniversários dos utentes. 	AAD ASG
<p>Dar apoio aos utentes e famílias, promovendo a sua autonomia e bem-estar biopsicossocial.</p> <p>Combater a solidão e isolamento dos idosos e retardar a institucionalização dos mesmos.</p> <p>Reforçar as competências dos trabalhadores, dos cuidadores e das famílias.</p> <p>Melhorar a qualidade dos serviços prestados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, sempre que idosos, adultos ou famílias, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ ou da vida diária. 	População idosa e adulta dependente, de Ermesinde
	<ul style="list-style-type: none"> Dinamização de ações que promovam o envelhecimento ativo. 	Utentes do SAD
	<ul style="list-style-type: none"> Criação de um novo espaço de atividades de estimulação motora e sensorial para os utentes do SAD, 	Utentes do SAD
	<ul style="list-style-type: none"> Promover formação e sensibilização para familiares, cuidadores formais e informais, sobre o processo de envelhecimento. 	Famílias e cuidadores dos utentes do SAD
	<ul style="list-style-type: none"> Formação contínua aos trabalhadores para promover uma melhoria contínua. 	Trabalhadores do SAD
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as condições físicas dos espaços das Ajudantes Ação Direta do SAD e da equipa técnica. 	Trabalhadores do SAD
	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a qualidade dos serviços prestados. 	Utentes do SAD

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades da valência Centro de Formação e Emprego (CFE)

Toda a ação desta valência está centrada na Inclusão Social de Públicos Desfavorecidos, concretamente através do Centro de Formação, do Gabinete de Inserção Profissional, Escola de Segunda Oportunidade de Valongo, do Ponto Eurodesk e de vários projetos de desenvolvimento local. As suas principais propostas são apresentadas na tabela que se segue:

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Desenvolvimento local: <ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento social Capacitação da comunidade Prevenção da pobreza infantil Criação de respostas para as necessidades emergentes 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto “Feira Venda de Saberes”; Funcionamento do Ponto Eurodesk (Informação, divulgação e inscrição de jovens projetos de mobilidade internacional); Atendimento individual às famílias para orientação dos direitos de cidadania e promoção de competências de autonomia; Acompanhamento individual às famílias, no âmbito das competências parentais e mediação familiar; Apoiar as famílias no acesso online aos serviços públicos nomeadamente “Vale Eficiência” (CLDS4G). 	Comunidade em geral
Aumentar a qualificação da população: <ul style="list-style-type: none"> Integração de jovens em percursos de educação e formação; Integração de adultos em percursos de educação e formação; Integração de jovens em projetos de mobilidade Internacional; Combater o abandono precoce da educação e formação. 	<ul style="list-style-type: none"> E2OV - Escola de Segunda Oportunidade de Valongo; Ações de formação para ativos e desempregados; Centro Qualifica (CQ): Projetos Locais Promotores de Qualificações (PLPQ) Atendimento e encaminhamento de adultos para oferta formativa (CLDS4G) 	Jovens e adultos com baixas qualificações
Promover a integração no Mercado de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> Apoiar jovens e adultos desempregados para a definição ou desenvolvimento do seu percurso profissional; Integração socioprofissional de públicos desfavorecidos. Apoiar a integração de comunidades migrantes 	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento individualizado para orientação na (re)inserção no mercado trabalho, autoemprego e/ou projetos formativos; Workshops de capacitação e motivação para o emprego (CLDS4G); CQ: cursos Português Língua de Acolhimento (PLA) 	Jovens e adultos desempregados Migrantes adultos com baixo nível de proficiência linguística
Capacitação da Instituição: <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de competências dos trabalhadores da Instituição; Melhoria da qualidade do serviço prestado; Sustentabilidade da instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento das necessidades de FI e elaboração do PFI Dinamização de ações de FI Organizar, conceber, divulgar e desenvolver ações de formação de acordo com as necessidades de formação identificadas pelas diversas valências do CSE; Analisar programas e novas formas de financiamento/ candidaturas; Participação na rede social. 	Trabalhadores do CSE. Instituição em geral.

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na valência

CENTRO COMUNITÁRIO - Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde

O Centro Comunitário para o ano 2023 pretende dar continuidade as atividades e serviços que têm sido determinantes à nossa atuação, privilegiando a promoção das condições de inclusão e integração social da população de Ermesinde, principalmente dos que se encontram em situação de vulnerabilidade e exclusão social.

O cumprimento destes objetivos será levado a cabo fazendo a articulação das parcerias e recursos existentes na comunidade, bem como adequar e ajustar as respostas às reais necessidades, daqueles que nos procuram através de um conjunto de atividades e respostas integradas.

Porém, a planificação do trabalho e concretamente de algumas respostas e serviços está condicionada, em virtude da transferência de competências para a Autarquia, pelo que poderão estar sujeitas a alterações/reformulações, a saber: O Gabinete de Atendimento Social/Centro Comunitário, o Rendimento Social de Inserção e o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social. Deste modo, será importante e fundamental para programar, clarificar a sua reestruturação e o modelo de funcionamento por parte da Autarquia.

A concretização e dinamização da maioria das atividades serão realizadas a partir dos seus dois polos, mas não exclusivamente.

Deste modo, serão descritos cada um dos serviços/respostas e projetos a desenvolver.

Principais atividades do Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde

A valência Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde oferece à comunidade local, respostas sociais tais como: atividades socioculturais; refeitório comunitário; gabinete de psicologia; gabinete de ação social;

Pólo I – C.A.S. (esta resposta realiza um trabalho de apoio e retaguarda, ocupação saudável dos tempos livres e apoio ao estudo, em média a 50 crianças, dos 3 anos aos 10 anos de idade)

Pólo II – C.O.J. (esta resposta realiza um trabalho de apoio ao estudo e ocupação saudável dos tempos livres em média, a 40 crianças e jovens em idade escolar)

Algumas das atividades socioculturais desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Promover a vivência de tradições típicas nacionais e internacionais Desenvolver a motricidade fina, imaginação e criatividade. Momentos de descontração, lazer, diversão e alegria;	<ul style="list-style-type: none"> Festa do Halloween; S. Martinho/Magusto Comemoração do Natal (ceia de natal...) Comemoração do carnaval (desfile pela cidade) Comemoração do dia de S. Valentim Comemoração da Páscoa Comemoração do S. João (sardinhada e arraial) Abordagem ao tema 25 de Abril Dinamização de vários ateliers 	Utentes do CAS Utentes do COJ Famílias do CAS (em algumas atividades) Famílias do COJ (em algumas atividades) Equipa técnica
Inculcar valores afetivos; Valorizar a importância da figura maternal/paternal; Favorecer a interação das famílias/ centro/ utentes Valorizar o conceito e o direito das crianças crescerem numa família.	<ul style="list-style-type: none"> Dia do Pai Dia da Mãe Dia da Família Dia dos Avós Festa do pijama Prevenção dos maus tratos na infância Mês de Abril prevenção dos maus tratos na infância. 	Utentes e família do CAS Utentes e famílias do COJ

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Promover a socialização entre todos os utentes da valência e a socialização entre outras culturas.	<ul style="list-style-type: none"> Passeio de Final de Ano e Convívio de fim de ano. 	Utentes e Equipa técnica do CAS
		Utentes e Equipa técnica do COJ
Promover o desenvolvimento físico e mental	<ul style="list-style-type: none"> Atividades desportivas e artísticas. 	Utentes do CAS; COJ Família
Dinamizar ações de sensibilização a fim de responder a problemáticas identificadas Dinamizar sessões através da metodologia do teatro do oprimido	<ul style="list-style-type: none"> Planeamento de sessões temáticas que correspondam ao interesse /necessidades dos jovens. 	Utentes do COJ e CAS
Promover o sucesso educativo; criar hábitos e métodos de estudo.	<ul style="list-style-type: none"> Apoio e orientação escolar, Reflexão sobre estratégias de estudo mais eficazes. Métodos de estudo 	Utentes do CAS, COJ Famílias

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades do Refeitório comunitário

O refeitório comunitário constitui uma importante resposta de intervenção. Este tem como objetivo disponibilizar refeições diárias a pessoas e famílias em situação de maior fragilidade económica e social.

O fornecimento das refeições desde março de 2020, tem sido em serviço takeaway. No entanto, no início do ano, serão retomadas as refeições no refeitório, mantendo para algumas situações o takeaway. São apoiados no refeitório comunitário em média, cerca de 45 utentes mensais. (85 refeições).

Damos também resposta a todas as crianças e jovens que frequentam as atividades no CAS e COJ. (média em período de férias de 45 refeições e período de aulas de 35 refeições).

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Dar resposta às necessidades de carácter alimentar a indivíduos/ famílias em situação de fragilidade sócio/ económica.	<ul style="list-style-type: none"> Fornecimento de refeições confeccionadas. 	Idosos com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego, isolados, sem abrigo, famílias com filhos a cargo (População carenciado da freguesia de Ermesinde e Alfena).
Dar respostas a todas as crianças e jovens que frequentam as atividades.	<ul style="list-style-type: none"> Fornecimento de refeições (almoços/lanches) 	Crianças e jovens do CAS e COJ

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades do Gabinete Ação Social

No âmbito do Gabinete de Ação Social (Modelo de Atendimento Integrado do Concelho) e mais concretamente em relação a vertente mais assistencialista de apoio direto, em termos pecuniários ou de bens e serviços essenciais, resposta que o Centro Comunitário tem vindo a assumir até a data, carece neste momento de clarificação, em virtude da transferência de competências para a Autarquia.

Deste gabinete, faz parte também e não menos importante, a vertente de intervenção comunitária que contempla os registos dos campos da intervenção social local e a promoção das estratégias participativas de

envolvimento dos indivíduos, na promoção da autonomia e do empoderamento. Importa salientar que desta linha de intervenção, não está excluída a valorização da dimensão individual.

É nesta dimensão, que se planificou algumas respostas e atividades que nos propomos desenvolver:

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Facilitar o esclarecimento e o acesso às medidas prestacionais existentes	<ul style="list-style-type: none"> Planificação, execução e avaliação de projetos de intervenção comunitária em colaboração com os agregados e com outros técnicos sociais Preenchimento de requerimentos das prestações sociais a que os utentes poderão usufruir Participação em reuniões interdisciplinares e interinstitucionais visando a articulação com os técnicos parceiros a envolver Informação das medidas de apoio social e dos recursos existentes 	População do Concelho
Promover competências pessoais e sociais	<ul style="list-style-type: none"> Realização de Ações de Formação/Sensibilização perante as necessidades diagnosticadas na população 	
Facilitar a relação dos utentes com as diversas instituições e no seio da comunidade, de forma a permitir o desenvolvimento pessoal e social dos mesmos, em consonância com a matriz da sua vida quotidiana.	<ul style="list-style-type: none"> Articulação com técnicos sociais das diversas instituições da rede social do concelho. Encaminhamento da população diagnosticada para respostas como o Gabinete de Psicologia e grupos de desenvolvimento pessoal e psicoeducativos existentes na malha social de concelho. 	
Promover um espaço de convívio/companhia, através de visitas semanais no domicílio e sessões mensais no CAS, contribuindo para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do isolamento. Desta forma, promovem-se relações interpessoais, momentos de convívio e lazer através de atividades ocupacionais.	<ul style="list-style-type: none"> Projeto "Histórias e Bolinhos" 2ª edição 	Idosos acompanhados no SAAS devidamente identificados
Apoiar os Educandos na promoção de práticas educativas mais saudáveis e reflexão das competências parentais. Dinamizar sessões de teatro social e sociodrama no trabalho das problemáticas.	<ul style="list-style-type: none"> Projeto " Pais que Cuidam "(dinamizada em conjunto com o Gabinete de Psicologia). Protocolo concelhio de Educação Parental 	Grupo de Educadores (pais e mães que revelam necessidades de Educação Parental.
Dinamizar sessões através da Metodologia do Teatro do Oprimido, para trabalhar o Bullying e Cyberbullying	<ul style="list-style-type: none"> Projeto "Mostrar-Te" 	COJ e CAS

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades do Gabinete de Psicologia

Este serviço procura responder às necessidades/problemáticas apresentadas pelos pais/educadores, no que respeita à intervenção junto de crianças/adolescentes, mediante encaminhamento do educador/técnico da criança ou por solicitação dos pais ou outros familiares de referência. Responde ainda às necessidades/problemáticas apresentadas pelos adultos, contribuindo para a promoção do equilíbrio psicológico, com a finalidade da integração e o estabelecimento de relações saudáveis.

Além da intervenção individual, o Gabinete de Psicologia promove a intervenção em grupo, através do diagnóstico de necessidades (junto dos encarregados de educação e das crianças/jovens) são promovidos grupos de desenvolvimento que procuram ir ao encontro das necessidades detetadas. Procura ainda

desenvolver ações de formação/sensibilização de acordo com os temas elencados pelos encarregados de educação e jovens.

Esta atividade é desenvolvida no Pólo I (CAS), II (COJ), CSE, mediante encaminhamento das situações provenientes de várias instituições locais.

A dinamização de projetos de cariz comunitário procura dar resposta a problemáticas mais abrangentes e assim contribuir para um maior bem-estar da população.

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Responder às necessidades/problemáticas apresentadas pelos pais/educadores no que respeita à intervenção junto de crianças/adolescentes. Responder às necessidades/problemáticas apresentadas pelos adultos (modalidade individual).	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação e intervenção psicológica Orientação escolar e profissional Execução de relatórios e informações psicológicas tendo em vista a articulação com diversos serviços e entidades, como: Centros de Saúde, Hospitais, Escolas, EMAT, CPCJ Orientação e aconselhamento aos responsáveis educativos. Encaminhamento/articulação com outras Estruturas/entidades de apoio. Acompanhamento individual das crianças e jovens. 	Crianças e adolescentes; Adultos; Responsáveis educativos e técnicos. Esta atividade desenvolve-se no CAS e COJ e no CSE.
Planear, executar e avaliar programas de intervenção em grupo junto de crianças/jovens. Promover o desenvolvimento de ações de desenvolvimento de sensibilização/formação junto dos encarregados de educação (modalidade de intervenção em grupo).	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de diagnóstico de necessidades junto das crianças e encarregados de educação do (COJ e ATL, do CSE) com o objetivo de auscultar os seus interesses/necessidades. Implementação e avaliação de programas de intervenção em grupo tendo em conta as necessidades expressas através do diagnóstico de necessidades junto de jovens e encarregados de educação, a implementar no COJ e ATL do CSE. Dinamização de ações de formação/sensibilização dirigidos aos encarregados de educação após diagnóstico de necessidades efetuado junto dos mesmos. 	Crianças e jovens; encarregados de educação. Esta atividade desenvolve-se nas valências do COJ e CSE.
Acompanhar processos familiares de crianças ou jovens sinalizados por problemáticas que as colocam numa situação de risco ou perigo, integrando a CPCJ de Valongo nas modalidades restrita e alargada	<ul style="list-style-type: none"> Gestão de processos familiares: Avaliação, Diagnóstico e acompanhamento da execução das medidas de promoção e proteção; Realização de Visitas domiciliárias; Participação na execução do Plano Local de promoção e Proteção dos Direitos das crianças e jovens, enquanto atividade da Comissão na sua modalidade alargada nomeadamente através do trabalho no subgrupo na área da parentalidade. 	Agregados familiares sinalizados na CPCJ de Valongo; Técnicos da área social.
Proporcionar espaços de diálogo e reflexão com recurso a atividades interativas capazes de promover o envolvimento parental, através da dinamização do projeto de Educação Parental "Pais que Cuidam".	<ul style="list-style-type: none"> Planificação, desenvolvimento e avaliação de um grupo de educação parental junto de famílias sinalizadas pela CPCJ; Ação Social, EMAT; em parceria com a Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação do Porto – Protocolo Concelhio de Educação Parental. 	Famílias encaminhadas pela CPCJ de Valongo, Ação Social, EMAT ou outros elementos da comunidade.

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na resposta

Outras atividades a desenvolver:

Tendo em conta o diagnóstico de necessidades dos utentes acompanhados pelos nossos serviços, revelou-se importante criar uma resposta social informal, de entrega de bens essenciais, tais como roupa, calçado, brinquedos, mobiliário, entre outros artigos (receção, triagem, escoamento). Esta resposta funciona com o contributo generoso e solidário da sociedade civil.

Projetos /Parcerias/Participações/Representações

O Centro Comunitário tem desempenhado um papel estratégico ao nível local e tem atuado no domínio da intervenção comunitária em várias áreas (ação social, educação parental, intervenção familiar...).

Deste modo, pretendemos manter a operacionalização de projetos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário.

Planeamos e dada a sua importância, continuar a dinamizar projetos de Educação Parental que contribuam para o desenvolvimento e reforço das competências parentais, como é o caso do programa "Pais que Cuidam" (gabinete de psicologia e gabinete atendimento social). Celebração do Protocolo Concelhio de Educação Parental.

As respostas do Centro Comunitário, continuará a assumir algumas responsabilidades na implementação das várias atividades dirigidas ao bairro das Saibreiras e comunidade acompanhada pelo SAAS.

Tencionamos continuar a participar/colaborar em outras iniciativas promovidas por outras entidades;

Pretendemos manter, reforçar as parcerias já existentes e estabelecer novas (formais e informais), uma vez que representam uma mais-valia para o trabalho que desenvolvemos. Permite uma maior eficácia das respostas sociais, bem como um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local, (otimização de recursos e resultados).

De salientar nas parcerias, o trabalho de articulação na CPCJ ao nível da modalidade restrita com afetação de técnicos para avaliar e intervir junto de crianças e jovens que se encontram numa situação de risco/perigo, bem como prevenir a ocorrência de situações de maus tratos.

Na Rede Social para além de membro no CLAS, temos tido presença no Núcleo Executivo, equipa operativa a quem compete a dinamização e apoio técnico ao CLAS.

É nosso propósito trabalhar na elaboração e apresentação de candidaturas a programas/projetos promovido por entidades públicas e privadas, sempre que possível e que possam captar o interesse, no sentido de alargar e melhorar as respostas junto das populações com que trabalhamos.

Continuaremos recetivos em estabelecer protocolos com escolas e faculdades, no sentido de acolher estagiários provenientes de vários cursos de formação (animação sociocultural; tecnológico/desporto; psicologia, educação social, serviço social...)

5. ORÇAMENTO E MEMÓRIA DESCRITIVA

CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE			
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2023			
MEMORIA JUSTIFICATIVA			
DESAGREGAÇÃO E EXPLICAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS			
GASTOS			
61	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		342.811,90
612	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	342 811,90	
6121	Gêneros Alimentares	342 811,90	
62	Fornecimentos e Serviços Externos		605.594,51
621	Subcontratos	6 242,40	
6211	Tipografia	6 242,40	
622	Serviços especializados	166 506,52	
6221	Trabalhos especializados	6 926,40	
6222	Publicidade e propaganda	1 137,60	
6223	Vigilância e Segurança	1 526,40	
6224	Honorários	110 561,66	
6226	Conservação e reparação	36 141,12	
6227	Serviços bancários	10 213,34	
623	Materiais	31 286,88	
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13 286,88	
6232	Livros e Documentação Técnica	770,40	
6233	Material de escritório	4 636,80	
6235	Material didático	1 029,60	
6238	Outros(Inclui EPI's)	11 563,20	
624	Energia e fluidos	139 050,72	
6241	Electricidade	57 556,80	
6242	Combustíveis	21 103,20	
6243	Água	17 056,80	
6244	Gás	43 333,92	
625	Deslocações, estadas e transportes	1 250,00	
6251	Deslocações e estadas	1 250,00	
6252	Transporte pessoal	0,00	
6253	Transporte mercadorias	0,00	
6258	Outros	0,00	
626	Serviços diversos	241 481,77	
6261	Rendas e alugueres	26 251,32	
6262	Comunicação (telefone, internet, etc)	23 580,00	
6263	Seguros	9 934,67	
6265	Contencioso e Notariado	4 010,40	

CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE				
6267	Limpeza, higiene e conforto		34 286,40	
6268	Outros		143 418,98	
627	Encargos com utentes			19.776,22
6273	Encargos com saúde		3 710,88	
6278	Outros		16 065,34	
63	Gastos com o pessoal			2.905.057,73
6321	Remunerações do pessoal - certas (Total mensal * 14)		2 306 736,46	
2	Ajud. Acção Educativa 1ª	855,00 €	1 710,00	
6	Ajud. Acção Educativa 1ª	876,00 €	5 256,00	
1	Ajud. Acção educativa 1ª	895,00 €	895,00	
7	Ajud. Acção Educativa 1ª	897,00 €	6 279,00	
2	Ajud. Acção Educativa 3ª	772,00 €	1 544,00	
1	Ajud. Acção Educativa 3ª	793,00 €	793,00	
1	Ajud. Acção Educativa 3ª(1/2 tempo)	380,00 €	380,00	
1	Ajud. Acção Directa 1ª	824,00 €	824,00	
1	Ajud. Acção Directa 1ª	864,00 €	864,00	
3	Ajud. Acção Directa 1ª	885,00 €	2 655,00	
1	Ajud. Acção Directa 1ª	961,95 €	961,95	
1	Ajud. Acção Directa 1ª	993,60 €	993,60	
	Ajud. Acção Directa 1ª	943,00 €	0,00	
3	Ajud. Acção Directa 1ª	1 053,75 €	3 161,25	
3	Ajud. Acção Directa 1ª	1 080,00 €	3 240,00	
5	Ajud. Acção Directa 1ª	1 106,25 €	5 531,25	
1	Ajud. Acção Directa 2ª	1 016,25 €	1 016,25	
1	Ajud. Acção Directa 3ª	1 030,00 €	1 030,00	
6	Ajud. Acção Directa 3ª	782,00 €	4 692,00	
1	Ajud. Acção Directa 3ª	803,00 €	803,00	
1	Ajud. Acção Directa 3ª	899,30 €	899,30	
4	Ajud. Acção Directa 3ª	977,50 €	3 910,00	
3	Ajud. Acção directa 3ª	1 003,75 €	3 011,25	
1	Ajud. Cozinha	936,10 €	936,10	
1	Ajud. Cozinha	856,00 €	856,00	
1	Ajud. Cozinha	793,00 €	793,00	
3	Assistente Social Principal	2 314,00 €	6 942,00	
2	Assistente Social Principal	1 297,00 €	2 594,00	
2	Assistente Social Principal	1 276,00 €	2 552,00	
2	Animador cultural	937,00 €	1 874,00	
6	Aux. Serv. Gerais	760,00 €	4 560,00	
1	Aux. Serv. Gerais	768,00 €	768,00	
5	Aux. Serv. Gerais	785,00 €	3 925,00	
4	Aux. Serv. Gerais	827,00 €	3 308,00	
2	Aux. Serv. Gerais	874,00 €	1 748,00	
2	Aux. Serv. Gerais	902,75 €	1 805,50	
1	Aux. Serv. Gerais	926,90 €	926,90	
1	Aux. Serv. Gerais	946,45 €	946,45	
1	Aux. Serv. Gerais	874,00 €	874,00	

CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

1	Chefe Divisão	2 295,00 €	2 295,00
1	Chefe Serviços	972,00 €	972,00
1	Chefe Serviços	1 062,97 €	1.062,97
1	Chefe Secção	1.392,00 €	1.392,00
1	Costureira	856,00 €	856,00
1	Costureira	835,00 €	835,00
1	Cozinheira 2ª	897,00 €	897,00
1	Cozinheira 3ª	971,75 €	971,75
1	Cozinheira 3ª	887,00 €	887,00
1	Cozinheira 3ª	880,00 €	880,00
1	Educador Infância	1.513,00 €	1.513,00
4	Educador Infância	1.695,00 €	6.780,00
1	Educador Infância	1.815,00 €	1.815,00
1	Educador Infância	2.563,00 €	2.563,00
5	Educador Infância	2.619,00 €	13.095,00
1	Educador Infância	2.759,00 €	2.759,00
1	Engenheiro	1.478,00 €	1.478,00
1	Encarregado serv. Gerais	822,00 €	822,00
1	Escriturário 1ª	788,00 €	788,00
1	Escriturário 1ª	885,00 €	885,00
1	Escriturário 1ª	977,00 €	977,00
1	Escriturário 1ª	1.012,00 €	1.012,00
1	Guarda - Ilvros	1.388,00 €	1.388,00
1	Jornalista	1.068,37 €	1.068,37
1	Motorista Pesados	894,00 €	894,00
1	Motorista Pesados	822,00 €	822,00
1	Operador computador	885,00 €	885,00
1	Porteiro	764,00 €	764,00
1	Porteiro	831,00 €	831,00
1	Psicólogo 3ª	1.091,00 €	1.091,00
1	Psicólogo Principal	1.255,00 €	1.255,00
2	Psicólogo Principal	1.334,00 €	2.668,00
1	Psicólogo Principal	1.396,00 €	1.396,00
2	Psicólogo Principal	1.276,00 €	2.552,00
1	Tec. Sup Anim. Socio Cultural Principal	1.276,00 €	1.276,00
1	Tec. Sup Anim. Socio Cultural Principal	1.493,00 €	1.493,00
1	Tec. Sup Educação Social 1ª	1.164,00 €	1.164,00
1	Tec. Sup Educação Social 1ª	1.133,00 €	1.133,00
1	Tec. Sup Educação Social 3ª	1.162,00 €	1.162,00

CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE				
2	Tec. Sup Educação Social 3ª	1.046,00 €	2.092,00	
2	Tec. Sup Educação Social 3ª	1.091,00 €	2.182,00	
2	Tec. Sup Educação Social Principal	1.334,00 €	2.668,00	
3	Tec. Sup Educação Social Principal	1.276,00 €	3.828,00	
1	Servente Construção civil	760,00 €	760,00	
				164.766,89
	Interrupções lectivas ATL		22.642,00	
	Final CLDS		8.119,19	
	Sub alimentação		8.808,80	
6327	Sub Uniforme		3.007,97	
635	Encargos s/ remunerações(22.3%)		514.402,23	
636	Seguro acidentes trabalho		36.541,08	
637	M.H.S.T.		4.800,00	
64	Gastos de depreciação e de amortização			110.899,30
642	Activos fixos tangíveis			110.899,30
		Valor	Vida útil	
	Edifícios e construções	3.538.941,50	50	70.778,79
	Equipamento Básico	57.813,00	6	9.635,50
	Equipamento de Transporte	109.628,90	5	21.925,78
	Equipamento Informático	34.236,92	4	8.559,23
68	Outros gastos e perdas			17.005,00
	Impostos			16.355,00
	Quotizações			650,00
69	Gastos e Perdas de financiamento			11.860,00
	Juros de financiamentos obtidos			11.860,00
TOTAL GASTOS				3.993.228,45

Nunes

António José de Sousa Pereira
António José de Sousa Pereira
António José de Sousa Pereira
António José de Sousa Pereira
António José de Sousa Pereira

CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2023

MEMORIA JUSTIFICATIVA

RENDIMENTOS

71	Vendas			1.634,40
712	Produtos Acabados e intermédios		1 634,40	
7121	Assinaturas A Voz de Ermesinde	1 634,40		
72	Prestações de Serviços			1.207.521,13
721	Quotas dos utilizadores		1.122 001,64	
	Creche	40.138,00		
	Educação Pré-escolar	165 920,00		
	Actividades Tempos Livres	85 400,00		
	Creche Familiar	7 456,64		
	Lar S. Lourenço	612 612,00		
	Serviço Apoio Domiciliário	191 016,00		
	Centro Comunitário das Saibreiras	19 459,00		
722	Quotizações e Jotas		3 000,00	
725	Serviços Secundários		82 519,49	
7251	Esquemas complementares	72 019,49		
7253	Jornal "A Voz de Ermesinde"	10 500,00		
75	Subsídios, doações e legados à exploração			2.793.036,37
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos			
7511	Instituto Segurança Social		2 115 408,50	

Valências	Nº de utilentes c/ acordo	Valor mensal	sub-total		valor total
Creche	46	21 521,07	258 252,89		258 252,87
Creche Familiar	35	18 091,24	217 094,88		217 094,87
Educação Pré - Escolar	144	25 444,28	305 331,36		305 331,36
ATL	130	7 612,39	91 348,67		91 348,64
SAD	105	26 236,82	314 841,84		314 841,81
ERPI	50	27 389,34	328 671,71		328 672,02
Centro Comum. das Saibreiras		38 113,67	457 364,04		457 364,01
Compensação financeira Pré					132 062,92
Cantina Social		870,00	10 440,00		10 440,00
TOTAL					2.115 408,50

7515	Autarquias			298.221,55
	C.M.Valongo - AÇÃO SOCIAL	266 221,55		
	C.M.Valongo-ESOV	30 000,00		
	J.F.E - Sub. Anual	2 000,00		

CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE			
752	Subsídios De Outras entidades		334.706,30
	Fundo Social Europeu	334.706,30	
	Centro Qualifica	96.836,30	
	CLDS	22.870,00	
	Erasmus	50.000,00	
	PLPQ	165.000,00	
753	Doações e heranças		44.700,00
	Donativos	40.200,00	
	Consignação IRS	4.500,00	
78	Outros Rendimentos e Ganhos		52.668,93
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		0,00
TOTAL RENDIMENTOS			4.054.860,83
RESULTADO LIQUIDO PREVISIONAL			61.632,38

Handwritten notes and signatures on the right margin.

Handwritten signature: *Quinora*

Handwritten signature: *Autogest*

Handwritten signature: *Carla Augusta F. Costa*
 Handwritten text: *Política*
 Handwritten text: *que tem vez de gerir*

CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

Demonstração dos Resultados por Naturezas 2023		Valor	CRECHE	CRECHE FAM.	EDUC. PRÉ-ESC	ATL	S.A.D.	ENPI	C.C.SAIBREI	FORMA.PROF.EMP.	ACÃO SOCIAL	JORNAL
Rendimentos e Gastos												
Vendas e serviços prestados		1.209.155,53 €	45.838,00 €	7.486,64 €	187.890,00 €	122.329,16 €	191.431,00 €	613.752,00 €	28.004,33 €	60,00 €	- €	12.164,40 €
Subsídios, doações e legados à exploração		2.793.036,37 €	263.546,85 €	217.624,27 €	446.923,51 €	95.319,14 €	325.694,51 €	352.989,23 €	458.422,81 €	365.765,10 €	266.221,56 €	529,40 €
ISS, IP - Centros Distritais		2.104.968,51 €	258.752,85 €	217.094,87 €	437.394,31 €	91.348,64 €	314.841,81 €	328.672,03 €	457.364,01 €	-	-	-
Outros		688.067,86 €	5.294,00 €	529,40 €	9.529,20 €	3.970,50 €	10.852,70 €	24.317,20 €	1.058,80 €	365.765,10 €	266.221,56 €	529,40 €
Custo mercadoria vendida e consumida		322.811,90 €	34.281,19 €	3.428,12 €	61.706,14 €	25.710,89 €	43.135,84 €	103.127,93 €	41.137,43 €	6.856,24 €	- €	3.428,12 €
Fornecimentos e serviços externos		625.594,51 €	3.924,60 €	1.54.836,28 €	48.289,45 €	14.946,38 €	48.221,96 €	108.022,80 €	50.870,57 €	134.078,62 €	31.867,98 €	10.533,87 €
Gastos com o pessoal		2.905.057,73 €	254.039,21 €	36.435,39 €	467.135,06 €	203.573,36 €	407.101,03 €	708.725,36 €	370.679,88 €	198.787,02 €	233.824,43 €	24.755,39 €
Outros rendimentos e ganhos		52.668,93 €	2.000,00 €	- €	12.750,00 €	2.000,00 €	16.225,00 €	6.500,00 €	- €	12.593,93 €	- €	- €
Outros gastos e perdas		17.005,00 €	55,00 €	7.405,50 €	99,00 €	41,25 €	112,75 €	209,00 €	11,00 €	8.866,00 €	- €	5,50 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		184.391,68 €	19.082,84 €	22.805,62 €	50.333,04 €	24.023,59 €	34.978,13 €	53.156,14 €	23.728,26 €	29.831,15 €	529,15 €	26.029,08 €
Gastos / reversões da depreciação e amortização		110.899,30 €	5.500,00 €	-	19.197,00 €	2.062,00 €	17.406,00 €	25.260,30 €	23.000,00 €	18.274,00 €	-	-
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		73.492,38 €	13.582,84 €	22.805,62 €	31.134,04 €	24.085,59 €	17.572,13 €	27.895,84 €	728,26 €	11.557,15 €	529,15 €	26.029,08 €
Juros e rendimentos similares obtidos		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Juros e gastos similares suportados		11.800,00 €	1.184,00 €	118,60 €	2.134,80 €	889,50 €	2.431,30 €	4.506,80 €	237,20 €	237,20 €	- €	118,60 €
Resultado antes de impostos		61.632,38 €	12.398,84 €	22.687,02 €	29.001,24 €	24.975,09 €	14.940,83 €	23.389,04 €	491,06 €	11.319,95 €	529,15 €	26.147,48 €
Imposto sobre o rendimento do período (21.5%)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Resultado líquido do período		61.632,38 €	12.398,84 €	22.687,02 €	29.001,24 €	24.975,09 €	14.940,83 €	23.389,04 €	491,06 €	11.319,95 €	529,15 €	26.147,48 €

Assinatura do responsável
Assinatura do responsável
Assinatura do responsável
Assinatura do responsável

6. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Centro Social de Ermesinde

I.P.S.S. – Instituição Particular de solidariedade Social sem fins lucrativos

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal do Centro Social de Ermesinde

Plano de Atividades e Orçamento 2023

No dia 29 de Novembro de 2022, pelas 10.00 horas, reuniu o Conselho Fiscal do Centro Social de Ermesinde, na sua sede, para nos termos estatutários, apreciar e dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023

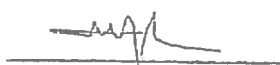
Após a análise dos documentos apresentados concluímos que:

1. A proposta da Direção processou-se no respeito pela Lei e pelos Estatutos.
2. O Plano de Atividades implementa a estratégia definida pela Direção do Centro, perspetivando um futuro em que a Instituição continua a consolidar-se enquanto estrutura de apoio de solidariedade social.
3. O Orçamento está elaborado de forma realista e prudente, com base na execução acumulada a setembro do corrente ano e contempla a integração da Associação Ermesinde Cidade Aberta.
4. **PARECER**
5. Assim e como resultado das informações recebidas e tendo em consideração os documentos elaborados, somos de parecer que deve ser aprovado o Plano de Atividades e Orçamento de 2023 proposto pela Direção.
6. **AGRADECIMENTOS**

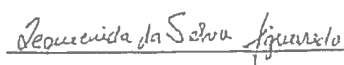
Queremos ainda agradecer à Direção e aos colaboradores envolvidos, a disponibilidade que sempre nos dispensaram na execução das nossas funções.

Ermesinde, 29 de Novembro de 2022

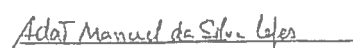
O Conselho Fiscal



Artur Lopes Carmelo
Presidente



Lequecida da Silva Figueiredo
Secretária



Adão Manuel da Silva
Relator

